

Bibliotecas universitárias frente à nova realidade causada pela COVID-19: o caso das bibliotecas da Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Camila do Nascimento Cultri
milacultri@gmail.com
Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Ana Paula Matos Bazilio
anapaulambazilio@gmail.com
Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de São Carlos

Verônica de Souza Gomes
veronisg@yahoo.com.br
Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de São Carlos

Trabalho qualitativo e exploratório, no qual foi realizado um estudo de caso nas bibliotecas da Universidade Federal Fluminense. Ao todo, são 28 bibliotecas, além do Centro de Memória Fluminense e do Centro de Obras Raras e Especiais da UFF, distribuídos em 8 municípios do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo foi identificar os serviços que as bibliotecas estão fornecendo neste momento de pandemia. Assim, buscamos levantar as novas mudanças, adaptações ou inovações que surgiram para atender aos usuários. A crise causada pelo COVID-19 mudou ainda mais a estrutura desses locais e a rotina dos funcionários, que continuam distantes socialmente. Os resultados mostraram várias ações para incentivar atividades remotas e *on-line*. Uma nova rotina é introduzida para continuar apoiando o desenvolvimento da ciência, pesquisa, arte, cultura, informação e lazer de maneira inovadora.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliotecas Universitárias. COVID-19. Universidade Federal Fluminense. Inovação.

INTRODUÇÃO

Uma nova realidade atinge o Brasil e o mundo. A doença COVID-19 causada pelo Coronavírus traz sérias necessidades de orientações à saúde pública. De acordo com a Organização Mundial de Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2020), a COVID-19 é uma doença infecciosa que surgiu pela primeira vez em Wuhan, na China e devido ao aumento no número de casos e disseminação global foi decidido em 11 de março de 2020 caracterizá-la como pandemia.

Foi registrado no Brasil o primeiro caso no dia 26 de fevereiro de 2020. (BRASIL, 2020). Sendo este, um vírus altamente contagioso e, ainda sem vacina, fazem-se necessárias várias ações de prevenção para redução do contágio. O distanciamento social é recomendado pelas organizações internacionais e vem sendo adotado pela maioria dos 188 países atingidos com contaminação (JOHNS HOPKINS UNIVERSITY, 2020).

Como forma de responsabilidade social e compromisso público, as universidades e instituições públicas produzem pesquisas, ensino e projetos de extensão comunitários. Principalmente, algumas universidades federais brasileiras que possuem altos índices de eficiência produtiva (BELLONI, 2000; CASTRO; DE ALENCAR PEREIRA, 2019).

A biblioteca universitária (BU) destaca-se por proporcionar suporte a comunidade acadêmica, promovendo facilidades de acesso e socialização do conhecimento científico. Os objetivos das BUs devem ser compatíveis com os princípios da própria universidade: ensino, pesquisa e extensão. Os profissionais destas unidades podem contribuir muito com processos de mediação e com ações inovadoras que potencializam a apropriação da informação, o crescimento intelectual e científico dos usuários.

Com a chegada da COVID-19, alguns antigos desafios para o pleno funcionamento destas BUs se tornam ainda maiores. Destaque para a falta de recursos (financeiros, materiais, humanos, tecnológicos, etc.), falta de políticas e incentivos para avanços nas pesquisas. Agora com a pandemia, também se faz importante os cuidados com a saúde mental dos servidores e funcionários destas instituições. Por tudo isso, incentivar a arte, a cultura, a leitura, a informação constitui o principal desafio das BUs, de modo que a cada dia ela precisa ser reinventada.

Neste sentido, este estudo surgiu com o objetivo de identificar: quais são os serviços que estão sendo realizados pelas bibliotecas da UFF e verificar quais foram as novas adequações/ inovações para atender seus usuários neste momento de pandemia. Deste modo, nas próximas alíneas estão uma breve introdução aos serviços das bibliotecas universitárias e a possibilidade do bibliotecário ser o mediador de informações, na metodologia optou pelo estudo de caso sobre as bibliotecas da UFF e como, resultados apresentar-se-ão os serviços que continuaram a ser prestados e novas mudanças.

Este trabalho justifica-se pela importância que as universidades exercem no âmbito da Ciência, Tecnologia e Sociedade, e principalmente, na função desempenhada pelas bibliotecas universitárias em servir como locais de preservação e divulgação da comunicação científica para promoção e propagação da cultura e da informação. Sobretudo, lançamos um olhar atual sob o trabalho

dos bibliotecários em apoiar estudantes, docentes e a comunidade em geral através da socialização do conhecimento científico.

BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

A importância das universidades públicas brasileiras para o desenvolvimento social, político e tecnológico do país é fato reconhecido. A universidade, em geral, é responsável por mediar o conhecimento gerado no seu ambiente interno e externo. Nesse sentido, a mediação da informação deve ser vista como “uma ação capaz de direcionar a construção de conhecimento de indivíduos” (GARCIA; ALMEIDA JÚNIOR; VALENTIM 2011, p. 352).

Cunha (2010) salientou que as Bibliotecas Universitárias (BUs) constituem a principal fonte de informação dentro das universidades públicas brasileiras, por conter grandes produções intelectuais. Com o surgimento das novas tecnologias de comunicação e informação (TICs), os bibliotecários precisam reinventar a transmissão dos fluxos de informação. E, apesar de todas as mudanças ocorridas como o crescimento da tecnologia, a função de proporcionar o acesso ao conhecimento permaneceu a mesma ao longo dos anos.

Devemos repensar o papel social da biblioteca universitária perante a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. As BUs têm passado por inúmeras mudanças, mediadas por dinâmicas tecnológicas globais que difundem a informação de maneira rápida e abrangente. Essa responsabilidade de mediar o conhecimento recai com mais força sobre as universidades públicas brasileiras, que recebem da sociedade recursos financeiros.

Alguns dos serviços prestados pelas BUs estão apresentados na Figura 1. Além destes, sabemos que a cada dia entram novas TICs para inovação dos serviços.

Figura 1 – Serviços prestados pelas bibliotecas universitárias

Bibliotecas	Federais	Brasileiras
<ul style="list-style-type: none"> • Consultas e empréstimo de livros, periódicos, <i>audiobooks</i> e <i>e-books</i>, etc. • Desenvolvimento e organização de coleções e memoriais • Realizações de empréstimos • Atividades de integração dos sistemas • Apoio nas descrições de documentos para facilitar as buscas e a recuperação da informação • Padronização de teses/dissertações • Regulamentação (teses e dissertações) junto ao IBICT • Oferecimento de treinamentos • Apoio a internacionalização • Alfabetização informacional • Reservas de salas e espaços via sistema • Repositórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Empréstimos entre bibliotecas • Disseminação seletiva da informação • Acesso gratuito ao <i>wi-fi</i>, a jornais, à impressão e a computadores, etc. • Conhecimento e divulgação de novos gêneros textuais • Interação e intervenção crítica na produção e compartilhamento de conteúdos • Promoção de intercâmbios culturais e linguísticos • Prestação de serviços à comunidade • Disponibilização de sistema de autoatendimento • Serviço de Referência Virtual (SRV) • Constante uso de novas tecnologias de comunicação e informação (TICs) 	<ul style="list-style-type: none"> • Área para exposições • Recebimento de doações • Serviço de confecção de ficha catalográfica • Normalização • Orientações Individuais • Renovação • Reserva • Sugestões de Compra • Treinamento em Grupo • Recebimento de público para visitas interativas • Informação sobre tutoriais • Oferecimento de acervos especiais como os multimeios (CDs, DVDs, mapas e braille) • Informações sobre o acesso remoto ao Portal de Periódicos da CAPES (Portal CAPES) por meio da rede da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), o sistema CAFe

Fonte: elaborado pelas autoras

Atualmente, tendo em vista a propagação da COVID-19, os bibliotecários estão trabalhando remotamente para continuar proporcionando momentos de lazer, cultura, leitura e informação. O bibliotecário mediador da informação deve chamar a atenção da comunidade para a importância da biblioteca universitária, vencendo, inclusive, as barreiras estruturais da própria universidade, de modo a promover ações que causem interferências positivas e transformações nos sujeitos.

METODOLOGIA

Orientou-se pelas pesquisas qualitativas e exploratórias baseada em Braga (2007) e estudo de caso (YIN, 2015). A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2020, considerando como referência as normativas do “Plano de Trabalho Remoto” e as orientações da Coordenação de Bibliotecas, que faz parte da Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense. Esta Coordenação instrui as 28 bibliotecas, o Centro de Memória Fluminense e o Centro

de Obras Raras e Especiais que estão distribuídas pela cidade de Niterói e em outros 7 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

DESENVOLVIMENTO

A Universidade Federal Fluminense (UFF) foi fundada 1960 e hoje está constituída por 32 unidades de Ensino (16 institutos, 11 faculdades, 6 escolas e 1 colégio de aplicação). Possui *campi* em 10 municípios do Estado do Rio de Janeiro mantendo a sede da reitoria em Niterói. Registra mais de 70 mil estudantes, mais de 4 mil servidores e 3500 docentes realizando atividades nos cursos presenciais e a distância de graduação e pós-graduação (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, 2020a).

Objetivando a criação de um ambiente para ter uma equipe capacitada, formada por diversos setores da universidade e por profissionais de diferentes áreas, a UFF criou Grupos de trabalho “com o intuito de planejar e executar ações integradas de acompanhamento, conscientização e prevenção da doença” (UFF, 2020b). As atividades essenciais nos hospitais universitários estão sendo mantidas e adequadas de acordo com as exigências e recomendações dos órgãos de saúde. Todavia, para atender ao isolamento social grande parte dos servidores técnicos-administrativos passaram ao regime de trabalho remoto, que pode ser realizado *home-office* (regulamentado pela Instrução de Serviço Nº 008, de 30 de abril de 2020).

As bibliotecas da UFF prosseguem com suas atividades, a partir das orientações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) e da Coordenação de Bibliotecas, em se ajustarem dentro das possibilidades dos funcionários. A Figura 2 apresenta algumas das atividades mantidas e outras novas.

Figura 2 - Atividades das bibliotecas da UFF no período de quarentena

Atividades mantidas
<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento bibliográfico (levantamento de itens do acervo, artigos <i>on-line</i> e outros materiais que possam ser de interesse dos usuários); • Serviço de referência <i>on-line</i> (atendimento aos usuários pelas mídias sociais ou por <i>e-mail</i>, divulgar informações relevantes); • Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos; • Orientação técnica no uso de ferramentas e recursos (Pergamum; FICA-ON; Portal Capes; Portal de periódicos UFF; <i>e-books</i>; bases de dados e outros); • Elaboração de Ficha Catalográfica quando houver problema no FICA-ON; • Manutenção das mídias sociais das bibliotecas (inclusão e elaboração de conteúdo); • Ajustes de registros de catalogação no Pergamum UFF (Sistema de biblioteca); • Submissão e validação de itens no RIUFF (Repositório Institucional).
Atividades novas ou aprimoradas
<ul style="list-style-type: none"> • Treinamentos e cursos <i>on-line</i> para usuário; • Atendimento pelo <i>WhatsApp</i> institucional; • Elaboração de novos projetos e novos serviços de referência <i>on-line</i>; • Sugestões de leitura, curtas, filmes e sobre a prevenção da COVID-19; • Dicas da quarentena (exemplo conservação e preservação de livros); • Divulgação dos serviços <i>on-line</i>, eventos/atividades das bibliotecas; • Reuniões de equipe <i>on-line</i>; • Palestras com pessoas das próprias bibliotecas <i>on-line</i> (outra forma de capacitação e de compartilhar o conhecimento); • Aumento do uso e aderência das mídias sociais pelas bibliotecas; • Produção de vídeo curto, <i>lives</i> de orientação de recursos ou serviços para promoção da unidade e outras atividades de interação para as mídias sociais; • Capacitação dos técnicos através de cursos e palestras <i>on-line</i> (preferência com certificados); • Elaboração de relatórios técnicos das atividades realizadas no período de trabalho remoto e outros documentos (mapeamento e levantamento de fluxos/processos de trabalho) que venham colaborar com a organização e o bom funcionamento da unidade .

Fonte: Adaptado de Coordenação de Bibliotecas (2020a, 2020b)

Além das atividades citadas, para os funcionários que não possuem equipamentos adequados, orientou-se o uso de aparelhos celulares para capacitações *on-line*, atividades de leitura de conteúdos que venham contribuir de alguma forma com as atividades desempenhadas na unidade, mapeamento e levantamento dos fluxos de trabalho para processos futuros. Ademais, a Coordenação de Bibliotecas vem realizando estudos para elaborar um “Plano de Retorno” pra quando as atividades presenciais puderem ser retomadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a UFF, em especial os bibliotecários e profissionais das unidades de informação, vem se adaptando e inovando para prestar serviços adequados ao novo momento de pandemia. Embora, algumas vezes exista a dificuldade e limitação de recursos (materiais, tecnológicos, financeiros) se observa grande esforço dos profissionais da informação e bibliotecários para realizarem atividades remotas e *on-line*. Faz parte da nova rotina, o uso de ferramentas colaborativas e o crescimento da produção de materiais instrucionais para divulgação em mídias sociais (*Instagram, Facebook, Twitter, WhatsApp, blogs*, entre outras). Isto tudo para continuar dando suporte ao desenvolvimento da ciência, pesquisa, arte, cultura, informação e lazer de maneira inovadora.

University libraries facing the new reality caused by COVID-19: the case of libraries at the Universidade Federal Fluminense

ABSTRACT

Qualitative and exploratory work in which a case study was conducted on the libraries of the Universidade Federal Fluminense. Altogether, there is 28 libraries, plus the Fluminense Memory Center and the Rare and Special Works Center at UFF, distributed in 8 municipalities in the State of Rio de Janeiro. The objective was to identify services that libraries are providing in this pandemic moment. Thus, we sought to raise the new changes, adaptations or innovations that emerged to serve users. The crisis caused by COVID-19 has further changed the structure of these locations and the routine of employees, who continue to be socially distant. The results showed several actions to encourage remote and online activities. A new routine introduces to continue supporting the development of science, research, art, culture, information and leisure in an innovative way.

KEYWORDS: University libraries. COVID-19. Universidade Federal Fluminense. Innovation.

REFERÊNCIAS

BELLONI, J. Â. **Uma metodologia de avaliação da eficiência produtiva de universidades federais brasileiras**. 2000. 245 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Santa Catarina, 2000. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/78457>. Acesso em: 20 fev. 2020.

BRAGA, K. S. Aspectos relevantes para seleção de metodologia adequada “a pesquisa social em Ciência da Informação”. In: MUELLER, S. **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília, DF: Thesaurus, 2007, 192 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Painel coronavírus**. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 13 maio 2020 11:15am.

CASTRO, A. M. D. A.; DE ALENCAR PEREIRA, R. L. Universidade flexível: nova tendência para as universidades federais brasileiras. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, São Paulo, v. 14, n. esp. 3, p. 1638-1654, 2019.

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS. **Plano de trabalho remoto**. Destinatário: bibliotecas.sdc@id.uff.br. Niterói, 8 maio 2020a. 1 mensagem eletrônica.

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS. **3. Serviços online** - mapeamento. Destinatário: bibliotecas.sdc@id.uff.br. Niterói, 27 abr. 2020b. 1 mensagem eletrônica.

CUNHA, M. B. da. A biblioteca universitária na encruzilhada. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, [s. n.], v. 11, n. 6, 2010. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/17036>. Acesso em: 5 mar. 2015.

GARCIA, C. L. S.; ALMEIDA JÚNIOR, O. F.; VALENTIM, M. L. P. O papel da mediação da informação nas universidades. **Revista EDICIC**, [s. n.], v. 1, n. 2, p. 351-359, abr./jun. 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/115176>. Acesso em: 20 abr. 2016.

JOHNS HOPKINS UNIVERSIT. **COVID-19 Dashboard by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE)**. EUA: Johns Hopkins Universit, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>. Acesso em: 13 maio 2020, 10:32am.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Folha informativa: COVID-19** (doença causada pelo novo coronavírus). Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 21 abr. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **A UFF em números**. Disponível em: <http://www.uff.br/>. Acesso em: 14 maio 2020a 09:50am.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **UFF reúne especialistas da universidade para atuar no controle e prevenção do coronavírus**. Disponível em: <http://www.uff.br/?q=noticias/12-03-2020/uff-reune-especialistas-da-universidade-para-atuar-no-controle-e-prevencao-do>. Acesso em: 13 mai. 2020b.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman editora, 2015.

Recebido: 17/05/2020

Aprovado: 18/07/2020

DOI: 10.3895/rts.v16n43.12341

Como citar: CULTRI, C. N.; BAZILIO, A. P; GOMES, V. S. Bibliotecas universitárias frente à nova realidade causada pela COVID-19: o caso das bibliotecas da Universidade Federal Fluminense. **R. Technol. Soc.**, Curitiba, v. 16, n. 43, p. 97-106, ed. esp. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12341>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

